

# **O USO DA CANNABIS MEDICINAL NA DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA**

Jéssika Silva de Souza

**RESUMO:** A dor crônica é definida como uma experiência negativa, física e emocional de duração maior que três meses. É um fenômeno incapacitante e seu tratamento é considerado um desafio. Recentemente, a cannabis medicinal tem sido proposta como alternativa para o tratamento da dor crônica, ganhando cada vez mais espaço no contexto medicinal. O objetivo deste trabalho é determinar a eficácia analgésica da cannabis medicinal no manejo da dor crônica em adultos e idosos. Para isso, foi realizada uma revisão sistematizada de 30 estudos experimentais e observacionais publicados em revistas e jornais científicos no período de julho até 11 de setembro de 2018 que utilizaram a cannabis medicinal como forma de tratamento. O uso da cannabis foi analisado de acordo com a origem da dor, doenças associadas, origem dos canabinoides e vias de administração. Foram analisados como principais desfechos de interesse a intensidade da dor, qualidade de vida, medicação paralela e qualidade do sono. A cannabis apresentou-se, na maior parte dos estudos, como medicação efetiva no controle da dor. Em alguns casos, observou-se melhora da qualidade de vida, redução de medicações de uso paralelo e melhora da qualidade do sono por parte dos indivíduos. Os resultados demonstram um padrão de melhora com o uso de canabinoides no manejo da dor na maioria dos indivíduos que não possuem resposta adequada à medicação convencional analgésica, além de apresentar benefícios em desfechos secundários, como qualidade de vida, redução de medicação analgésica e medicação para condições paralelas e melhora na qualidade do sono. Este foi um trabalho de conclusão para aquisição do título de Bacharel em Fisioterapia, apresentado no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte.

**Palavras-chave:** Cannabis medicinal. Dor crônica. Canabinoides.